

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PRÁTICA HOSPITALAR COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA AVALIAÇÃO DE FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Nádja Varela Fernandes Nobre

**Autores:** Paula Vitória Costa Gontijo  
Vinícius Teixeira da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A prática assistencial no ambiente hospitalar contribui para construção de habilidades técnicas do graduando e proporciona a sistematização do cuidado ao paciente por meio de uma abordagem holística e centrada no mesmo. A autonomia do enfermeiro no tratamento de feridas implica no conhecimento acerca do processo saúde-doença visando promover rápida regeneração da pele. Dessa forma, a junção do conhecimento das biociências às práticas hospitalares proporcionam ao discente maior aptidão para tomada de decisão enquanto futuros profissionais. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos de enfermagem quanto a assistência a pacientes com feridas no ambiente hospitalar **Metodologia:** Consiste em um relato de experiência, com abordagem qualitativa e de caráter descritivo. A atuação dos discentes se desenvolveu no Hospital Municipal de Imperatriz - MA (HMI), sob orientação da preceptora da disciplina de semiotécnica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). A partir do ensino teórico acerca do comprometimento da integridade tissular, os cuidados de enfermagem prestados aos pacientes ocorreram através da avaliação e classificação da lesão para conduzir a tomada de decisão quanto ao tratamento com as coberturas disponíveis na unidade de saúde. **Resultados:** A exposição direta a pacientes reais com feridas, proporcionou oportunidade única aos alunos aplicarem seus conhecimentos teóricos em situações cotidianas em cenário hospitalar. Além disso, os acadêmicos puderam desenvolver habilidades práticas, como a execução de técnicas de curativos, avaliação da gravidade das feridas e a escolha adequada de intervenções terapêuticas aos pacientes, sempre sob a supervisão de preceptoria, garantindo que as ações dos discentes não causassem danos aos envolvidos. **Considerações finais:** O estudo demonstrou como a integração entre teoria e prática, realizadas na instituição de ensino, aliada ao ambiente hospitalar pode enriquecer o aprendizado e preparar os estudantes de forma mais completa para os desafios do campo. A imersão nesse contexto permitiu que os discentes desenvolvessem habilidades de observação, raciocínio clínico e tomada de decisões, aspectos cruciais para o exercício profissional.